

NO PRIMEIRO SEMESTRE Mais de 200 raparigas violadas sexualmente

MAIS de 200 casos de abuso sexual contra a rapariga foram registados, de Janeiro a Julho do presente ano, no distrito de Nampula, cifra considerada preocupante, tendo em conta as graves consequências que o mal causa no seio desta camada da sociedade.

A chefe do programa de violência baseada no género, na Direcção Provincial de Saúde em Nampula, Berta Caminete, disse que a situação se torna mais preocupante ainda quando se sabe que um trabalho de sensibilização comunitária tem sido feito, com vista ao combate do fenómeno.

A fonte explicou que o aumento do número de casos naquele distrito que também abarca a cidade de Nampula se prende com a agressividade de alguns homens contra a mulher e rapariga, para além da não denúncia às autoridades competentes por parte das vítimas.

“A violência sexual contra a rapariga é

grave, pois provoca traumas que se refletem de forma permanente por toda a vida, e isso não é bom para uma pessoa que espera constituir o seu lar”, observou.

O programa tem vindo a trabalhar com os líderes comunitários e a população em geral, divulgando mensagens que incentivam a necessidade de denúncia dos protagonistas dos casos de abuso sexual contra a rapariga, como forma de inverter o actual cenário.

Na província de Nampula, a mais populosa do país, o problema da violência baseada no género também preocupa os órgãos da administração da justiça, pois há bem pouco tempo a Procuradoria provincial promoveu um seminário de capacitação sobre a aplicação da legislação que pune este tipo de crimes, em que tomaram parte magistrados do Ministério Público de toda a zona norte, activistas sociais e agentes da Polícia da República de Moçambique.

FA

FARMÁC
FARMÁC
FARMÁC
FARMÁC
FARMÁC

CC

Boml
2621

Servi

Hosp
8463
Hosp
8724

Piqu

2621

Piqu

Políd

1.º E

2.º E

3.º E

4.º E

5.º E

6.º E

7.º E